

ALFABETIZAÇÃO FINANCEIRA SUSTENTÁVEL EM TEMPOS DE CRISE: IMPACTOS DA MENTORIA NO COMPORTAMENTO FINANCEIRO

LAVÍNEA MOMBACH MONTEIRO

UFRGS - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

WENDY BEATRIZ WITT HADDAD CARRARO

FACULDADE DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS

Resumo

1. Introdução A alfabetização e o planejamento financeiros são reconhecidos como essenciais para a estabilidade financeira e a tomada de decisões informadas (OECD, 2020). A educação financeira contribui para a redução do estresse financeiro e promove práticas mais sustentáveis e conscientes (Kuchciak, 2023). Estudos mostram que programas de alfabetização financeira adaptados podem ser eficazes, mesmo em formatos virtuais, para construir resiliência financeira em tempos incertos (Filbeck; Zhao, 2023). Este estudo objetiva analisar os impactos de uma mentoria financeira para 27 adultos afetados pelas enchentes no Rio Grande do Sul, no ano de 2024. A mentoria foi conduzida por 80 graduandos da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).

2. Fundamentação Teórica A alfabetização financeira envolve conhecimentos, habilidades e atitudes que influenciam o comportamento financeiro (OECD, 2020). Ela é necessária para a tomada de decisões conscientes e sustentáveis, como a comparação de produtos financeiros e a reação a eventos inesperados. O comportamento financeiro está ligado a ações diárias e atitudes em relação ao dinheiro (Forte, 2017). O planejamento financeiro é um componente vital, auxiliando indivíduos e famílias a gerenciar finanças e construir patrimônio (Carraro; Merola, 2018). As finanças comportamentais mostram como fatores emocionais influenciam decisões financeiras (Halfeld; Torres, 2001).

3. Metodologia A pesquisa combinou métodos quantitativos e qualitativos. A mentoria foi direcionada a 27 pessoas afetadas pelas enchentes de 2024, selecionadas através de um formulário online, realizada por graduandos da UFRGS. A coleta de dados ocorreu em duas etapas: na fase pré-mentoria, com um questionário inicial para mapear o perfil financeiro e expectativas, e na fase pós-mentoria, com um novo questionário focado nas mudanças percebidas e na eficácia das ferramentas financeiras utilizadas. Os dados foram analisados usando estatística descritiva e análise de conteúdo. A mentoria durou seis semanas com três encontros. O primeiro focou na compreensão dos comportamentos financeiros.. No segundo, a gestão de dívidas e a criação de uma reserva de emergência foram abordadas, destacando a necessidade de práticas financeiras sustentáveis. No terceiro encontro, houve revisão do progresso e ênfase de hábitos financeiros sustentáveis, alinhados com as influências comportamentais e emocionais no gerenciamento financeiro (Rogers; Securato; Ribeiro, 2007).

4. Análise e Discussão dos Resultados A maioria dos participantes eram mulheres (77,38%), destacando uma oportunidade de mitigar a lacuna de alfabetização financeira entre os gêneros (Lusardi; Mitchell, 2011). Os participantes estavam em diferentes situações após as enchentes: 59,26% foram afetados indiretamente, 18,52% tiveram suas casas alagadas, 14,81% foram impactados no trabalho e 7,41% tiveram moradia e trabalho afetados. A percepção de entendimento financeiro melhorou para 91,30% dos participantes, refletindo a importância da alfabetização financeira (Potrich; Vieira; Kirch, 2015). Houve melhora no conhecimento de conceitos financeiros para 82,61% e em atitudes em relação ao dinheiro para 78,26% dos participantes, sugerindo uma evolução na tomada de decisões financeiras mais sustentáveis. No entanto, o controle do uso do cheque especial ainda apresentou desafios, indicando a necessidade de

abordagens direcionadas para questões específicas, como uso de crédito (Bansal et al., 2024). A criação de uma reserva financeira e o controle de gastos no cartão de crédito também permaneceram como áreas de dificuldade para alguns participantes. Os participantes passaram a adotar comportamentos mais sustentáveis, como evitar compras por impulso, refletindo sobre a importância das finanças comportamentais (Halfeld; Torres, 2001). Ferramentas práticas, como planilhas de controle financeiro, foram destacadas como facilitadoras na organização financeira (Carraro; Merola, 2018). A mentoria também impactou o bem-estar emocional dos participantes, reduzindo o estresse financeiro e promovendo mudanças de hábitos, reforçando a necessidade de uma abordagem que considere aspectos comportamentais e psicológicos (Forte, 2017). 5.

Considerações Finais A mentoria financeira demonstrou impacto positivo na transformação do comportamento financeiro de adultos afetados pelas enchentes no Rio Grande do Sul em 2024. Houve melhorias significativas no controle e na organização financeira dos participantes, indicando a eficácia da mentoria em promover práticas financeiras sustentáveis e resiliência em tempos de crise. A pesquisa reforça a importância de programas contínuos e personalizados de educação financeira, especialmente para populações vulneráveis. A pesquisa teve limitações, como a amostra relativamente pequena e a variabilidade dos perfis financeiros, sugerindo a necessidade de estudos futuros com amostras ampliadas e um acompanhamento longitudinal para verificar a sustentabilidade das mudanças observadas.

Referências BANSAL, J. et al. Effect of financial education and capabilities on financial decisions-making: evidence from urban working women in post-Covid scenario. In: DIVEKAR, R. et al. Pandemic to endemic: propositions for the future. Londres: Routledge, 2024, p. 336-347. CARRARO, W.; MEROLA, A. Percepções adquiridas numa capacitação e educação financeira para adultos. *Gestão & Planejamento*, Salvador, v. 19, n. 1, p. 415-435, jan./dez. 2018. FILBECK, G.; ZHAO, X. Financial literacy during a pandemic. *Financial Services Review*, [S. l.], v. 31, n. 2/3, p. 169-196, dez. 2023. FORTE, D. Mapeamento da alfabetização financeira: uma aplicação prática. São Paulo: Universidade Presbiteriana Mackenzie, 2017. HALFELD, M.; TORRES, F. Finanças comportamentais: aplicações no contexto brasileiro. *RAE - Revista de Administração de Empresas*, [S. l.], v. 41, n. 2, p. 64-71, abr. 2001. KUCHCIAK, I. Financial education and banking inclusion during the pandemic period. *Journal of Intercultural Management*, [S. l.], v. 15, n. 4, p. 249-278, nov. 2023. LUSARDI, A.; MITCHELL, O. Financial literacy and planning: implications for retirement wellbeing. National Bureau of Economic Research, n. 1778, maio 2011. OECD. OECD/INFE 2020 international survey of adult financial literacy. Paris: OECD Publishing, 2020. POTRICH, A.; VIEIRA, K.; KIRCH, G. Determinantes da alfabetização financeira: análise da influência de variáveis socioeconômicas e demográficas. *Revista Contabilidade & Finanças*, São Paulo, v. 26, n. 69, p. 362-377, dez. 2015. ROGERS, P.; SECURATO, J.; RIBEIRO, K. Finanças comportamentais no Brasil: um estudo comparativo. *Revista de Economia e Administração*, [S. l.], v. 6, n. 1, p. 49-68, jan./mar. 2007.

Palavras Chave

Alfabetização financeira, Sustentabilidade financeira, Comportamento financeiro